

AUTARQUIAS

# Críticas marcam discursos no Dia da Freguesia da Matriz

A Matriz assinalou na noite de quinta-feira o Dia da Freguesia numa sessão comemorativa que decorreu na Sociedade Amor da Pátria.

A noite ficou marcada pelo discurso de Laurénio Tavares, presidente da Junta de Freguesia, recheado de críticas em várias frentes desde a República até ao município.

Laurénio Tavares criticou a fórmula que está a ser equacionada para a extinção das freguesias afirmando que é necessário distinguir o que é diferente. «Não nos opomos a reformar, desde que sejam racionais, justas, gerem modernidade ou novas dinâmicas e não sejam feitas contra os seus destinatários, mas sim com a participação activa e actuante dos seus agentes», afirmou.

Para o autarca é necessário reestruturar mas garantir



Na sessão foram homenageados os soldados da paz, a rádio Antena 9 e Luís Decq Motta

que permaneça a proximidade aos cidadãos.

A extinção das freguesias também foi abordada por Jorge Costa Pereira, presidente da Assembleia Mu-

nicipal, referindo que deve ser tido em conta a tradição municipalista e a proximidade contando sempre com o envolvimento das populações.

Mas a continuação da freguesia poderá ter outros problemas que se prendem com a redução das verbas do orçamento. As juntas viram reduzidas as transfé-

rências quer do Orçamento de Estado quer da delegação de competências, o que fez com que a Matriz tivesse um orçamento semelhante ao de 2001, inferior aos últimos anos.

Mas no actual contexto além de mais recursos, Laurénio Tavares considera que é necessário as juntas terem um papel mais activo na área social o que actualmente, segundo a lei, não é possível de uma forma directa.

Quanto ao município, Laurénio Tavares recordou o saneamento básico que não ainda não avançou prejudicando a freguesia sobretudo na zona mais próxima do mar, criticando o facto da Câmara Municipal ter perdido apoios.

João Castro, presidente do município, também abordou este problema voltando a referir o contexto de crise como um entrave a esta aposta por ser tempo

de pensar sobretudo em medidas sociais.

O presidente de junta social-democrata focou ainda a falta de estacionamento que existe na freguesia principalmente pelos constrangimentos que traz ao comércio local bem como o projecto para a nova sede da Junta que nunca avançou.

Na noite de quinta-feira, a Junta de Freguesia homenageou ainda os bombeiros faialenses, pelo seu centenário, a rádio Antena 9, pelas Bodas de Prata e ainda a título póstumo Luís Decq Motta pelo papel que desempenhou na sociedade faialense.

A sessão comemorativa terminou com uma palestra do sacerdote António Saldanha, recordando a cidade da Horta dos nossos antepassados, e com um concerto da Grupo Coral de Santa Catarina. ■

Leonarda Dias

ENSINO

## Escola Secundária estende parcerias para Encontros Filosóficos

«Oceanos e Sustentabilidade» é o mote da 19.ª edição dos Encontros Filosóficos que foram apresentados na passada sexta-feira na Escola Secundária Manuel de Arriaga.

Entre 19 de Abril e 5 de Maio várias são as actividades em destaque desde fóruns de discussão, exposições, lançamentos, concertos até acções de formação para os alunos.

De destacar a exposição e a vinda ao Faial de Nuno Sá, fotógrafo português que foi premiado internacionalmente já este ano por uma fotografia tirada junto ao Faial.

Para esta edição, a Escola Manuel de Arriaga alargou o seu leque de parcerias especialmente com instituições que têm como ponto de partida o mar, nomeadamente o Departamento de Oceanografia e Pescas, o Observatório do Mar dos

Açores e a Direcção Regional dos Assuntos do Mar, entre outros. Estas parcerias irão possibilitar que alunos e professores tenham contacto com conhecimentos a que, de outra forma, não teriam acesso.

Na sexta-feira foram assinados precisamente os protocolos referentes a estas parcerias e frisada a importância da reflexão sobre esta temática no contexto escolar. João Castro, presidente da Câmara Municipal da Horta, afirmou mesmo que os Encontros Filosóficos assumem-se como núcleo de reflexão e que têm ainda margem para crescer.

Para Frederico Cardigos, director regional dos Assuntos do Mar, a vinda de um representante do Parque Natural de Yellowstone, nos Estados Unidos da América, é muito importante por se tratar de um dos melhores parques do mundo que

deve ser um exemplo.

Por outro lado, o director regional apelou ao empreendedorismo que os jovens devem assumir. Segundo Frederico Cardigos há muitas possibilidades de negócios que exigem apenas bons planos de negócios para que se transformem num sucesso.

Ricardo Serrão Santos, pró-reitor da Universidade dos Açores, considerou a escolha do tema pertinente salientando as «enormes» pressões que os oceanos sofrem, o que exige uma «conservação marinha» bastante activa.

A Escola Secundária pela primeira vez estabeleceu ainda uma parceria com a Escola Cardeal Costa Nunes, na vila da Madalena, partilhando a vinda do escritor João de Melo, uma relação que pode vir a crescer no futuro dos Encontros. ■ L. D.

ELEIÇÕES REGIONAIS

## Berta Cabral defende transformação de conhecimento em riqueza

Direitos Reservados



A candidata do PSD às próximas eleições regionais reuniu na passada sexta-feira, na ilha do Faial, com a empresa Flying Sharks e defendeu a necessidade de transformar todo o conhecimento que existe na área do mar em riqueza económica.

Para Berta Cabral o mar oferece muitas oportunidades que devem ser aproveitadas para desta forma dinamizar a economia açoriana.

A empresa Flying Sharks é especialista no transporte de animais marinhos vivos e actualmente a sua facturação diz respeito 90 por cento de exportações para fora de Portugal.

Segundo Berta Cabral esta empresa é o exemplo prático de como o conhecimento existente, nomeadamente no Departamento de Oceanografia e Pescas, é encarado como uma oportunidade para inovar.

Para Berta Cabral, as críticas do Partido Socialista não fazem sentido por serem acerca de problemáticas diferentes.

A candidata esclareceu que a reparação naval na ilha do Faial destina-se à sua marina e à náutica de recreio pois nesta ilha é que existe todo o conhecimento nesta área. Já em relação ao Pico, a social-democrata diz tratar-se de reparação para a pesca. Em relação aos estaleiros do Pico, Berta Cabral afirma mesmo ser necessário reanimar os estabelecimentos, o que pode passar por encontrar pessoas interessadas em dinamizar os espaços.

**Reparação naval ainda mexe**

A posição socialista a cerca do compromisso de Berta Cabral de criar no Faial um parque para reparação naval ainda está a mexer com dois partidos.

Para Berta Cabral, as críticas do Partido Socialista não fazem sentido por serem acerca de problemáticas diferentes.

A candidata esclareceu que a reparação naval na ilha do Faial destina-se à sua marina e à náutica de recreio pois nesta ilha é que existe todo o conhecimento nesta área. Já em relação ao Pico, a social-democrata diz tratar-se de reparação para a pesca. Em relação aos estaleiros do Pico, Berta Cabral afirma mesmo ser necessário reanimar os estabelecimentos, o que pode passar por encontrar pessoas interessadas em dinamizar os espaços.

Berta Cabral frisou ainda que o desenvolvimento dos Açores não deverá passar por «ciúmes» entre ilhas mas sim pela complementaridade onde todas as ilhas tem o seu papel. ■ L. D.